

Conceitos inovadores na avaliação das empresas

De São Paulo

O anuário Valor 1000 chega às bancas com uma proposta inovadora em termos de avaliação de empresas. Além das 1000 maiores por receita líquida, a publicação traz critérios mais modernos de medida de desempenho, como crescimento sustentável e geração de valor.

Segundo William Eid Jr., da Fundação Getúlio Vargas, termos como Ebitda — sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização — fazem parte das conversas dos executivos, que estão preocupados com o valor da empresa, e só parte dele está refletido no lucro contábil. Para eles, o valor é cada vez mais uma questão de remunerar o capital investido pelo acionista.

“Hoje, todos têm como certo que o objetivo da administração é maximizar seu valor”, diz Eid Jr. “Para tanto, empregam-se ações estratégicas de longo prazo, cujos

resultados nem sempre podem ser visualizados pelo lucro contábil.”

O conceito inovador da revista Valor 1000 permite uma forma diferente de se olhar para as empresas. Entre as maiores receitas e os maiores lucros líquidos, há uma variedade de interpretações que traz à tona casos interessantes de gestão empresarial.

Os destaques setoriais foram escolhidos pela soma dos pontos feitos pelas empresas em cada um de nove critérios adotados: receita líquida, rentabilidade, margem da atividade, liquidez corrente, geração de valor, cobertura de dívidas, endividamento bancário, giro do ativo e crescimento sustentável.

Este último, o único com peso dois, foi desenvolvido para a revista. Resultado da divisão do percentual de aumento da receita líquida pelo percentual de aumento do patrimônio líquido ajustado, ele traz implícita a idéia de que o crescimento só é bom se houver sustentação financeira.